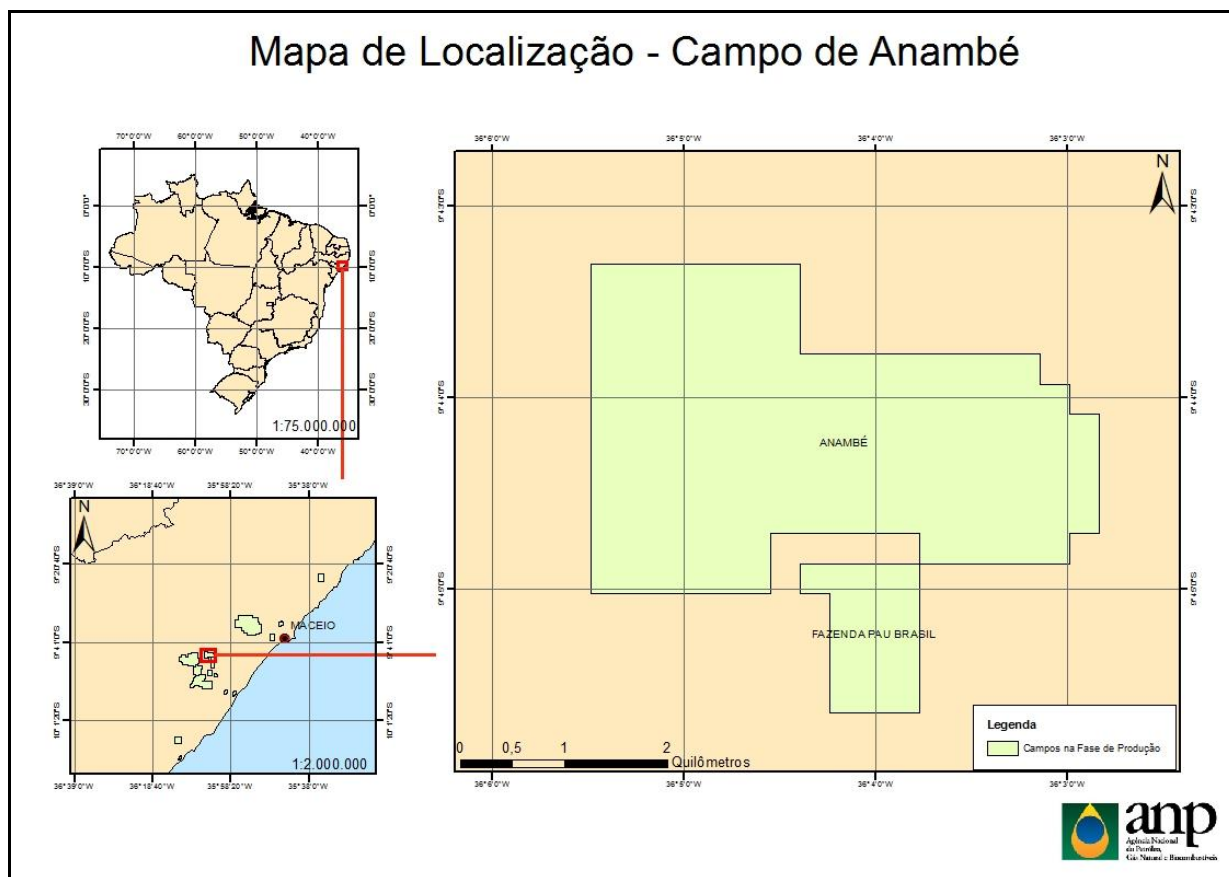


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 633 de 24/08/2011**  
**Resolução nº 769/2011**

<b>ANAMBÉ</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.003892/2000</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Alagoas</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>11,3 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>05/11/2004</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>05/04/2005</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>01/07/2005</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Anambé, com área de desenvolvimento de 11,3 km<sup>2</sup>, localiza-se na Sub-Bacia de Alagoas, Bacia Sergipe-Alagoas, a cerca de 40km a sudoeste da cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas.



**Sistema de Produção e escoamento:** A produção de óleo, gás e água de cada poço produtor é escoada através de sua linha de produção até a Estação Coletora de Anambé, onde são realizados os testes de produção. De lá a produção é escoada também por duto até a unidade de produção, denominada de Estação de Produção de Furado (EPFU). O método de elevação predominante é o gas-lift. Na Estação de Produção de Furado, ocorre o processamento primário dos fluidos. O óleo, após tratamento e devido enquadramento nas especificações, é bombeado para a EPPIR, de onde é transferido por duto para o terminal de armazenamento no porto de Maceió. O gás é comprimido e enviado para a UPGN-AL, em Pilar, onde é processado para produção de LGN e ofertado ao mercado. Toda a água produzida, após receber tratamento na EPFU, é injetada para descarte e/ou recuperação secundária nos poços injetores do Campo de Furado.

**Capacidade de processamento da Unidade de Produção:**

Unidade	Petróleo Bruto (m <sup>3</sup> /d)	Gás Natural (m <sup>3</sup> /d)
EPFU	1.800	1.200.000

**Capacidade de processamento da Estação Coletora:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás Natural (m <sup>3</sup> /d)
Estação Coletora de ANB	364	275.000

**Número de Poços:**

Poços:	12/2015
Perfurados:	22
Produtores:	18

**Geologia da área e Reservatórios:** Os reservatórios produtores de óleo do Campo de Anambé são arenitos arcossianos da Formação Coqueiro Seco de idade Cretáceo Inferior, depositados em ambiente deltaico, saturados com óleo de 40 °API. Existem mais de 20 reservatórios empilhados onde encontramos todos os três mecanismos primários de produção de óleo: gás em solução, capa de gás e influxo de água, com predominância do primeiro. Há também ocorrências de gás nas formações Barra de Itiúba de idade Cretáceo Inferior, depositada em ambiente deltaico lacustrino e Penedo de idade Cretáceo Inferior, depositada em ambiente fluvial. A qualidade dos reservatórios é bastante heterogênea, porém para efeitos de ordem de grandeza das propriedades permo-porosas, análises de testemunhos dos reservatórios mais expressivos revelaram porosidades variando entre 12% a 24% e permeabilidade variando de 118 mD a 350 mD. Não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação secundária.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	5,395
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,214
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	1.326,02
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	603,38

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,798
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,00865
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	236,95
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	44,91

Fonte: BAR/2015

### Histórico de produção - Campo de Anambé

